

# António Ramos Rosa – 0

## funcionário cansado

A noite trocou-me os sonhos e as mãos  
dispersou-me os amigos  
tenho o coração confundido e a rua é estreita  
estreita em cada passo  
as casas engolem-nos  
sumimo-nos  
estou num quarto só num quarto só

com os sonhos trocados  
com toda a vida às avessas a arder num quarto só  
Sou um funcionário apagado  
um funcionário triste  
a minha alma não acompanha a minha mão  
Débito e Crédito Débito e Crédito  
a minha alma não dança com os números  
tento escondê-la envergonhado  
o chefe apanhou-me com o olho lírico na gaiola do quintal em  
frente  
e debitou-me na minha conta de empregado  
Sou um funcionário cansado dum dia exemplar  
Porque não me sinto orgulhoso de ter cumprido o meu dever?  
Porque me sinto irremediavelmente perdido no meu cansaço?

Soletro velhas palavras generosas  
Flor rapariga amigo menino  
irmão beijo namorada  
mãe estrela música  
São as palavras cruzadas do meu sonho  
palavras soterradas na prisão da minha vida  
isso todas as noites do mundo uma noite só comprida  
num quarto só

**António Ramos Rosa, Obra poética I**